



ANEXO III DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
1.1. Nome do projeto: CÍRCULOS DE PAZ – PROMOVENDO CÍRCULOS DE CONVERSA E DE RESTAURAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS	
1.2. Diretriz (es) e item (s) correspondente (s): V- Diretriz: CULTURA DE PAZ E METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS II- Diretriz: ENFRENTAMENTO AO USO E/ OU ABUSO DE DROGAS	
1.3. Organização proponente: SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS	
1.4 CNPJ: 71.864.805/0001-21	
1.5 Site: www.sossorocaba.org.br	
1.6 E-mails para contato (pelo menos 2): sos@sossorocaba.org.br adm@sossorocaba.org.br	
1.7 Nome do Responsável legal da Organização: João Antônio Gabriel	
1.8 RG: 8.394.571- 4	1.9. Órgão Expedidor: SSP-SP
1.10 Nome do Responsável do Projeto: Miriam Toyoko Yasuda	
1.11 RG: 16.879.677	1.12. Órgão Expedidor: SSP-SP
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	
2.1. Capacidade Técnica: <p>Desde 2007, o SOS tem atuado no âmbito das medidas socioeducativas em meio aberto, conforme o estabelecido pelo SINASE – Sistema Nacional de Garantia de Direitos, com base a contemplar as dimensões que devem ser significativas no atendimento ao adolescente e contribuir para a sua função protetiva, no sentido de lhe garantir acesso a outras fontes de conhecimento e empoderamento. Foram atendidos 7.110 adolescentes envolvidos em atos infracionais no Projeto Clube do NAIS e a partir de 2014, foram atendidos 910 adolescentes no cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) em 12.957 atendimentos, atingindo índices de não reincidência de aproximadamente 70%. Durante seu tempo de funcionamento, os programas foram avaliados positivamente pelo Sistema de Justiça, pela administração pública e pela sociedade civil.</p> <p>Durante os anos de 2014 e 2015, o projeto Clube do NAIS acolheu todos os adolescentes em cumprimento das Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade do município de Sorocaba o que lhe rendeu primeiro lugar no Grupo II – VALE DO RIBEIRA/ITAPEVA/SOROCABA/BOTUCATU, pelo trabalho desenvolvido, no 1º Prêmio de Inovação Social promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.</p> <p>Por este e outros serviços oferecidos, o SOS também foi certificado com o Selo Social, promovido pela</p>	



Secretaria de Desenvolvimento Social de Sorocaba (SEDES) e pelo Instituto Abaçáí, nas categorias: 1- acabar com a fome e a miséria; 7- qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; e 8 - todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

Em abril de 2017, com foco nas MSE, o SOS participou da Audiência Pública “O Adolescente Infrator e o Município” onde a juíza da 1ª Vara do Juizado Especial Cível, Erna Thecla Maria Hakvoort, afirmou que decidiu integrar o Grupo Gestor da Justiça Restaurativa, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, atividade já iniciada pelo SOS, em 2016, num projeto piloto, chamado Círculos de Restauração, junto ao Instituto Walmart, continuado com as ações dos projetos junto ao CMDCA em 2017, 2018 e quem vem capacitando a equipe e construindo uma metodologia de reparação de danos junto à comunidade numa perspectiva socioambiental inovadora e com envolvimento comunitário.

Em 2018, a equipe do SOS foi capacitada na metodologia de Círculos Restaurativos pela metodologia Kay Pranis, metodologia esta, exigida no Edital da Secretaria de Igualdade e Assistência Social, a qual o conflito humano mais violento pode ser solucionado sem interferência de autoridades, desde que haja disposição, franqueza e tomada de responsabilidade por parte dos envolvidos.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Uma pesquisa do IBGE realizada em 2016, aponta que o aumento do acesso precoce a bebidas alcoólicas e a drogas ilícitas entre alunos do 9º ano. Mais da metade dos jovens (55%, ou 1,44 milhão de alunos) relataram já ter tomado ao menos uma dose de bebida alcoólica. A pesquisa também revela que um em cada cinco jovens (21,8% e 21,4% respectivamente) tiveram pelo menos um episódio de embriaguez. Revelaram ter experimentado alguma droga ilícita 9% dos alunos, ou 236,7 mil estudantes, sendo que 13 mil deles, usou crack.

Apesar de faltarem pesquisas mais recentes, em 2018 esses dados podem ser ainda mais alarmantes, no município de Sorocaba. O que nos sugere isso, é por exemplo o aumento do número de atos infracionais cometidos por adolescentes em Sorocaba que envolvem drogas. Em 2017, 52,23% dos atos infracionais causados por adolescentes foram por tráfico de drogas. Também são identificados nos atendimentos realizados pelo SOS nos projetos de atendimento à medida socioeducativa um percentual de cerca de 12% de atos infracionais relacionados a pichações, lesões corporais, dirigir sem habilitação, ameaça, maus tratos e outros atos que podem ser prevenidos como o envolvimento com drogas e com ações educativas em favor de uma cultura de paz.

Durante a execução do Projeto Círculos de Restauração, executado pelo SOS, em 2016, pudemos identificar que 70% dos encaminhamentos realizados pelo Ministério Público para o projeto, ocorreram em escolas. Neste ano de 2018, está sendo realizado em parceria com o CMDCA, o projeto Paz para Todos nas escolas: E.E Wanda Costa, Professor Acacio de Vasconcellos Camargo, E.E Senador Vergueiro, E.E Ida Yolanda Lanzonni, E.E Joaquim Isidoro Marins, E.E Jordina do Amaral Arruda e também na Ação Comunitária Inhayba e no Território Jovem - Ana Paula Eleotério. Até o mês de setembro, 3 meses antes de finalizar o projeto, já ultrapassamos os atendimentos previstos, tivemos 789 crianças e adolescentes participantes nas palestras e 66 crianças e adolescentes participantes de Encontros Conciliatórios. Para 2019, diante de tal demanda, excelentes resultados e da expectativa das escolas participantes, esperamos realizar Rodas de Conversas em formato de oficinas dinâmicas



e aplicar os Círculos Restaurativos na metodologia Kay Pranis onde eram feitos os Encontros Conciliatórios.

Destarte é necessária uma intervenção preventiva ainda no âmbito escolar para atingir um número grande de adolescentes evitando assim os atos infracionais e diminuindo a aplicação de medidas socioeducativas.

4. OBJETIVOS DO PROJETO

4.1. Objetivo Geral

Realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz e a Justiça Restaurativa nas escolas, contribuindo assim para prevenir o uso e/ou abuso de drogas e futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar.

4.2. Objetivo (s) Específico(s)

1. Realizar Círculos de Conversa para a Cultura de Paz em 6 escolas públicas sobre 4 temas: para a (i) promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar, (ii) prevenção e sobre uso indevido e/ou abuso de drogas para as crianças e adolescentes, (iii) prevenção a evasão escolar e (iv) atos infracionais e suas consequências
2. Realizar Círculos de Restauração em 6 escolas públicas com adolescentes envolvidos a partir de seus Registros de Ocorrências.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

5.1 Atividade

1.1 Realizar o agendamento das datas para os Círculos de Conversa - Cultura de Paz com as escolas;

1.2 Preparação dos materiais de apoio em 4 áreas temáticas (slides, vídeos, jogos, etc.);

1.3 Preparação/impressão dos instrumentais pertinentes a essa ação (listas de presença, pesquisa de satisfação, etc.).

1.4 Realização dos Círculos de Conversa - Cultura de Paz;

1.5 Tabulação de dados, confecção de relatórios, monitoramento e avaliação do projeto;

2.1 Receber das escolas os Registros de Ocorrência prioritários para Círculos Restaurativos ação;

2.2 Preparação/impressão dos instrumentais pertinentes a essa ação (listas de presença, pesquisa de satisfação, etc.).

2.3 Realizar o agendamento com os alunos e direção para os Círculos de Restauração;

2.4 Realização dos pré-círculos e círculos de restauração;

2.5 Tabulação de dados, confecção de relatórios, monitoramento e avaliação do projeto;

6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

As atividades serão realizadas nas escolas abaixo, mas poderão se estender por escolas de qualquer região do município.

- E.E Wanda Costa – Jd. Ana Paula Eleotério – Zona Norte
- Professor Acacio de Vasconcellos Camargo – Aparecidinha – Zona Leste
- E.E Senador Vergueiro – Vila Hortência – Zona Leste
- E.E Ida Yolanda Lanzonni – Vila Zacarias – Zona Leste
- Ação Comunitária Inhayba – Brigadeiro Tobias – Zona Leste
- Território Jovem - Ana Paula Eleotério – Zona Norte



- E.E Joaquim Isidoro Marins – Vila Angélica – Zona Norte
- E.E Jordina do Amaral Arruda – Vila Marajoara – Zona Oeste

7. BENEFICIÁRIOS

7.1. Beneficiários Diretos (especificar):

- **Círculos de Conversa - Cultura de Paz nas escolas:** 1.200 adolescentes alunos de escolas estaduais.
- **Círculos de Restauração:** pelo menos 12 Registros de Ocorrência Escolar envolvendo cerca de 24 alunos (vítimas e ofensores), em até 72 atendimentos.

Adolescentes: conforme o ECA, no seu art. 2º, considera-se adolescente aquele entre doze e dezoito anos de idade e, em seu parágrafo único: “nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade”.

Vítimas: para a justiça restaurativa, segundo Lélío Braga Calhau, a vítima representa aquele que sofre diretamente a ofensa ou ameaça ao bem tutelado pelo direito, e isto, independe de idade.

De acordo com o IBGE (Censo Demográfico 2010), os dados em Sorocaba indicam que existem, na faixa etária de 12 a 18 anos: 66.894 adolescentes. Destes, 14% se encontra fora da escola, o que é preocupante uma vez que o perfil dos adolescentes em conflito com a lei no município de Sorocaba indica que a maioria são adolescentes do sexo masculino, entre 17 e 19 anos, tendo como ato infracional tráfico de drogas e roubo qualificado; 96% dos adolescentes é do sexo masculino e a preponderância de faixa etária é dos 16 aos 19 anos.

7.2. Beneficiários Indiretos (especificar):

- 3.600 familiares de adolescentes participantes das Rodas de Conversa - Cultura de Paz nas escolas;
- Pelo menos 70 familiares de adolescentes participantes do Círculos Restaurativos;
- Alunos e professores de 6 escolas estaduais de bairros da região sul/leste;

Com relação ao perfil familiar dos adolescentes envolvidos em atos infracionais em Sorocaba, 50% dos responsáveis por esses adolescentes se encontram entre 30 a 40 anos de idade e apenas 4% das famílias apresentam na estrutura nuclear (pai e mãe), sendo que, 64% a responsabilidade compete à família monoparental (mãe), sendo esta a provedora do lar e 62% destas mães, ainda não concluíram o ensino fundamental.

8. METODOLOGIA

O projeto está focado principalmente em duas ações diretas:

CÍRCULOS DE CONVERSA PARA A CULTURA DA PAZ nas escolas com ênfase no trabalho preventivo e;

CÍRCULOS DE RESTAURAÇÃO com ênfase no trabalho com adolescentes que já se envolveram em algum Registro de Ocorrência Escolar (desentendimentos, bullying, brigas, discussões, desrespeito aos professores e funcionários, etc.).



Círculos de Conversa para Cultura de Paz

- Oficinas de 50 a 90 minutos
- 1 oficina semanal
- Método: aula expositiva, vídeos, dinâmicas, rodas de conversa, etc.
- 48 oficinas no ano
- 1.200 alunos participantes



Círculos de Restauração

- Encontros de 50 a 90 minutos
- 2 encontros semanais
- Método: Círculos de Paz e Restauração onde participam vítimas e ofensores
- 72 encontros no ano
- pelo menos 24 vítimas e 24 ofensores

As **Círculos de Conversa para a Cultura de Paz** serão realizadas por 2 técnicos e ocasionalmente por algum convidado, em escolas públicas de regiões com maior índice de vulnerabilidade no município, com prioridade para zona sul/leste. Através de aula expositiva, dinâmicas, vídeos e jogos cooperativos serão trabalhados temas relacionados a cultura de paz e as consequências e responsabilização do adolescente perante seus atos no espaço escolar e comunitário.

São oficinas realizadas com 25 a 30 alunos, nas escolas participantes, onde através de aula expositiva e utilização de vídeos, jogos cooperativos, materiais didáticos e dinâmicas serão trabalhados os 4 temas abaixo relacionados com ênfase na cultura de paz, as consequências e responsabilização do adolescente perante seus atos no espaço escolar e comunitário:

- (i) promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar;
- (ii) prevenção sobre uso e/ou abuso drogas para as crianças e adolescentes;
- (iii) prevenção a evasão escolar; e
- (iv) atos infracionais e suas consequências;

Será utilizado um formulário de avaliação da oficina a ser preenchido pelos participantes.

Círculos de Restauração

Terão como público os adolescentes ofensores e as vítimas de Registros de Ocorrência nas escolas e serão realizadas por 2 técnicos. A metodologia é baseada nos Círculos de Construção de Paz, uma vertente das práticas restaurativas inspirada nos povos indígenas, norte-americanos e canadenses, disseminado no Brasil pela Profa. Kay Pranis. Este encontro, proporciona um espaço seguro e protegido onde as pessoas (vítimas e ofensores) podem abordar os seus problemas e construir soluções para o futuro.

Será utilizado um formulário de avaliação da oficina a ser preenchido pelos participantes.

9.1. Descrição das Metas:

- Realizar 48 encontros de Rodas de Conversa - Cultura de Paz sobre 4 temas para turmas de 25 alunos.
- Realizar 72 Círculos de Restauração (círculos e pré-círculos) contemplando no mínimo 2 adolescentes cada.



4 áreas temáticas (slides, vídeos, jogos, etc.);												
1.3 Preparação/impressão dos instrumentais pertinentes a essa ação (listas de presença, pesquisa de satisfação, etc.).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
1.4 Realização das Círculos de Conversa - Cultura de Paz;	X	X	X	X		X	X	X	X			X
1.5 Tabulação de dados, confecção de relatórios, monitoramento e avaliação do projeto;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.1 Receber das escolas os Registros de Ocorrência prioritários para Círculos de Restauração;	X	X	X	X		X	X	X	X			X
2.2 Preparação/impressão dos instrumentais pertinentes a essa ação (listas de presença, pesquisa de satisfação, etc.).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.3 Realizar o agendamento com os alunos e direção para os Círculos de Restauração;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.4 Realização dos pré-círculos e círculos restaurativos;	X	X	X	X		X	X	X	X			X
2.5 Tabulação de dados, confecção de relatórios, monitoramento e avaliação do projeto;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

12. Recursos humanos			
Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Educador Auxiliar – Nível Médio (1)	- Mediação dos Círculos de Conversa - Cultura de Paz nas escolas; - Mediação nos Encontros Conciliatórios nas escolas; - Preenchimento dos instrumentais pertinentes ao projeto (formulários, listas, etc.); - Digitação/tabulação de	200 horas	CLT



	dados;		
Orientador Socioeducativo – Nível Superior (2)	<ul style="list-style-type: none">- Mediação dos Círculos de Conversa - Cultura de Paz nas escolas;- Mediação nos Círculos de Restauração nas escolas;- Preenchimento dos instrumentais pertinentes ao projeto (formulários, listas, etc.);- Elaboração de relatórios quantitativos e qualitativos das atividades realizadas;- Organização de material para apresentação nas escolas;- Digitação/tabulação de dados;	150 horas	CLT
13. Materiais Permanentes			
Não se aplica.			

14) Demonstração da vinculação entre a realidade objeto da parceria, as atividades, os materiais a serem adquiridos e as metas:



Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Materiais relacionados à meta	Prazo para conclusão da meta
Realizar 48 encontros de Círculos de Conversa - Cultura de Paz sobre 4 temas para turmas de 25 alunos.	1.1 Realizar o agendamento das datas para os Círculos de Conversa - Cultura de Paz com as escolas;	12 meses	Material pedagógico	Fevereiro de 2020
	1.2 Preparação dos materiais de apoio em 4 áreas temáticas (slides, vídeos, jogos, etc.);	12 meses	Material pedagógico	
	1.3 Preparação/impressão dos instrumentais pertinentes a essa ação (listas de presença, pesquisa de satisfação, etc.).	12 meses	Material pedagógico	
	1.4 Realização dos Círculos de Conversa - Cultura de Paz;	11 meses		
	1.5 Tabulação de dados, confecção de relatórios, monitoramento e avaliação do projeto;	12 meses		
Realizar 36 Círculos de Restauração (círculos e pré-círculos) contemplando no mínimo 2 adolescentes cada.	2.1 Receber das escolas os Registros de Ocorrência prioritários para Círculos Restaurativos ação;	12 meses		Fevereiro de 2020
	2.2 Preparação/impressão dos instrumentais pertinentes a essa ação (listas de presença, pesquisa de satisfação, etc.).	12 meses	Material pedagógico	
	2.3 Realizar o agendamento com os alunos e direção para os Círculos de Restauração;	12 meses		
	2.4 Realização dos pré-círculos e círculos restaurativos;	11 meses	Material pedagógico	
	2.5 Tabulação de dados, confecção de relatórios, monitoramento e avaliação do projeto;	12 meses		

Sorocaba/ SP, 25 de outubro de 2018.

Assinatura: _____

Assinatura do representante legal / Carimbo